

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI N.º 6.723, DE 2.006

*Erige em monumento nacional
a Cidade de Recife, no Estado
de Pernambuco.*

Autor: DEPUTADO MAURÍCIO RANDS
Relator: DEPUTADO CARLOS ABICALIL

RELATÓRIO

O Projeto de Lei n.º 6.723/06, de autoria do nobre Deputado Maurício Rands erige em monumento nacional a Cidade de Recife, no Estado de Pernambuco.

Esgotado o prazo regulamentar não foram apresentadas emendas.

VOTO DO RELATOR

O projeto de lei do Deputado Maurício Rands vem resgatar uma dívida importante que com o município de Recife que há muito tempo merecia ser erigido em monumento nacional.

Até a chegada dos holandeses (1630), Recife dependia de Olinda - local de moradia da aristocracia do açúcar. Os invasores preferiram se estabelecer nas terras baixas do Recife, seja porque o sítio de Olinda não favorecia aos seus interesses militares e comerciais, seja pela semelhança do sítio do Recife com as terras da Holanda. A ocupação foi sendo feita por soldados, colonos e imigrantes

judeus.

A intervenção holandesa (1637-1654) foi um fator decisivo para o direcionamento dos três eixos de urbanização da parte central do Recife, com a construção de fortes e redutos para impedir os ataques por terra.

Cabe destacar a intervenção urbana planejada de Maurício de Nassau.

A cidade do Recife foi se especializando, a partir dos holandeses, como centro comercial, intermediando a circulação de mercadorias em função da presença do porto e dos judeus, comerciantes por excelência. Surgiram sobrados com o comércio localizado no térreo e a moradia nos andares superiores.

O desenvolvimento econômico do Recife se deu a partir do setor terciário, desde quando a cidade se destacava pela sua função de intermediação comercial com Portugal, através da exportação do açúcar.

Hoje, as atividades comerciais e de prestação de serviços são predominantes e respondem por 95% de todo o valor da riqueza gerada.

São atividades ligadas ao terciário moderno, de comércio e de serviços, em que se destacam *shoppings* e grandes supermercados, serviços médicos, de informática e de engenharia, consultoria empresarial, ensino e pesquisa.

Recife se tornou também, um reconhecido centro universitário e de produção do conhecimento, e atraindo pessoas em busca de conhecimento de ponta nas diversas áreas e setores. Alguns pólos se constituíram e hoje se destacam, como o de tecnologia da informação, o médico, o de serviços técnicos especializados.

A cidade abriga quatro universidades de porte, além de faculdades isoladas e novos empreendimentos privados de ensino de 3º grau, que contam com mão-de-obra especializada e alta capacidade de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Também vem se afirmando como reduto de cursos de pós-graduação.

A cultura, enquanto manifestação de expressão cultural e artística, tem posição de destaque, pela tradição e pelo lugar que ocupa no Recife - hoje considerado um dos maiores centros de produção artística e cultural do Nordeste.

As manifestações culturais com identidade nas raízes locais são reconhecidamente uma marca da cidade.

Trata-se de atividade promissora, quando vista também sob a forma econômica.

Entre as manifestações culturais do Recife, a música vem se destacando, sobretudo após o resgate de sons regionais misturados com a música pop, chamando a atenção da mídia nacional para o som regional/local. O Movimento Mangue Beat vem proliferando através da criação de várias bandas regionais, em que se destacam ritmos locais como o Maracatu, o Coco e o Forró.

Assim, o Recife se consolida como centro aglutinador e disseminador de novas e tradicionais tendências culturais. Além disso, outros setores se afirmam e fazem parte da agenda cultural do Recife, como o Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães - MAMAM, os festivais de cinema, de dança e de teatro, que projetam a cidade para além de suas fronteiras.

Assim, voto pela aprovação do PL 6.723, de 2.006, de autoria do nobre Deputado Maurício Rands.

Sala da Comissão, em de setembro de 2007

Deputado Carlos Abicalil PT/MT
Relator